

Se pintar de azul e ouvir peidos: Mãe e filha são presas por torturar e extorquir familiares em Curitiba

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 24 de setembro de 2026



A mulher de 44 anos e a filha dela, de 19, presas pela Polícia Civil do Paraná (PCPR) nesta quarta-feira (23/9) por extorquir R\$ 70 mil de familiares, em Curitiba, também são investigadas por torturar as vítimas.

Segundo as investigações, as vítimas, que são duas irmãs da mulher e o pai dela, tias e avô da jovem, respectivamente, eram obrigadas a pintar o corpo de azul, passar horas consecutivas ouvindo áudios em looping com ruídos de flatulências e arrotos, comer por longos períodos sem interrupção, além de serem fotografadas e filmadas em situações humilhantes.

As torturas teriam começado logo após a extorsão. De acordo com a Polícia Civil, a fraude teria sido iniciada quando uma das investigadas manipulou a família para contratar um seguro fictício contra o hackeamento de aparelhos eletrônicos. A partir de então, a família passou a ser submetida a humilhações sob pena de ter informações divulgadas para

criminosos.

A extorsão teria ocorrido de forma contínua e provocaram prejuízo superior a R\$ 70 mil às vítimas. A polícia apurou ainda que os valores extorquidos dos familiares eram utilizados para manter um estilo de vida ostentador.

Com os valores obtidos, as investigadas adquiriram joias, um pacote turístico para a Bahia, além de diversos artigos de luxo, autênticos e réplicas de marcas de alto valor.

A dupla é investigada pelos crimes de estelionato, extorsão e tortura. Elas foram capturadas em Curitiba e tiveram celulares, equipamentos eletrônicos e bens recolhidos. Os itens, segundo a Polícia Civil, teriam sido adquiridos com o dinheiro obtido nas atividades criminosas.

A Polícia Civil informou que as investigações continuam para verificar a eventual participação de terceiros e identificar novos bens ou valores decorrentes das práticas ilícitas.

Fonte:metropoles e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
24/09/2026/07:10:45

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*